



O LOULETANO

JORNAL PROGRESSISTA

LIBSBO

Biblioteca Nacional

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.600 réis: numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampilhas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacem 10 e 12=Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo commum, 20 réis annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualquer publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos

LOULÉ

Se a consternação em que nos mergulhou a infausta morte do nosso inolvidavel amigo e querido director dr. Jacintho Parreira Lança, foi, como todos deverão avaliar, enorme e profundissima, consolador nos é, comtudo, poder registar que no campo tristissimo de tantas magoas nos não encontrámos nunca solitarios, e isso mercê das mil variadas manifestações de pesar que de toda a parte accorreram, e que, por tão eloquentemente honrarem a memoria d'esse que tão caro nos foi, para nós vieram tambem como grato lenitivo de tanto soffrimento, como um remedio dulcificante á intensidade cruel de tão violento desgosto.

São muitos e de todas as procedencias os cartões de pesames recebidos n'esta redacção e não menos para agradecer são as palavras de sentimento e consideração com que a maioria dos nossos collegas da capital e da provincia noticiaram, lamentando, a prematura morte do nosso mallogrado amigo e director.

Justo é, pois, que, lisongeados e reconhecidos por tão innumeras provas d'estima e apreço, aqui affirmemos sinceramente a nossa inextinguivel gratidão.

bio, p
al de

Já no prelo o nosso ultimo numero, recebemos as magnificas producções que adiante inserimos.

Deploramos que tanto o excellente artigo do nosso illustre amigo o sr. dr. Nogueira, como os sentidos versos dos srs. J. J. d'Araujo e Ricardo Cardoso, não podessem ser publicados na occasião a que os seus auctores os destinavam, porquanto e se hoje mesmo elles honram sobremaneira as columnas da nossa humilde folha, com distincção e melhor oportunidade ainda, poderiam ter figurado no nosso anterior numero que, como se sabe, foi exclusivamente consagrado á memoria saudosissima do dr. Lança.

Que nos desculpem os nossos respeitaveis amigos uma falta aliás impossivel de supprir.

A' MEMORIA

DE

Jacintho Parreira Lança

... Simul in pulvere dormient.
Job.

Porque é assim.

Tanto morre o rico, como o pobre, o que vive na flor da vida, como o que definha na agrura da dôr, e todos, todos se desfazem nas cinzas do sepulchro.

E em verdade, corôas e sceptros, trapos e andrajos, viços da juventude e canceiras da velhice, exuberancias da virilidade e achaques da decrepitude, formosuras que pompêam nas alvuras do marfim irisado com o rubor de cruentadas rosas, e deformidades que se estiolam nos negrumes de medonhos antros,

—graças infantis, sorrisos virginaes, afagos de mãe, conselhos de pae, sentenças de sabios, valentias de soldado, justicas de magistrado, clemencias de rei,

—a coragem, e a força, e o ardimento, e ao invéz a cobardia, e a insidia e a vileza,

—alegrias e pungimentos, scintillações da intelligencia e escuridade da ignorancia, vicios com escandalos, e até virtudes dos heroes heroismos,

—tudo, tudo se desfaz e pulveriza nas profunduras do sepulchro.

Tal é o ensinamento gravado com o estylo de ferro na plumbea lamina das gemidas estrophes do poema de Job, e copiado em cada uma das folhas da historia da vida humana!

O tumulto tudo desmorona, tudo arraza, tudo aplaná, tudo livela.

Recamem-no d'ouro as vaidades ou conveniencias e até necessidades sociaes, floreie-o a amizade, enalteça-o a piedade, ou então desprese-o o indifferentismo, escurante-o a indignação, pize-o o perpassar de eternos odios, e esqueça-o a memoria dos homens, o tumulto é sempre o tumulto, uma pouca de terra, uns farrapos de pó.

Mas se o tumulto é isto, nada mais restará do illustre medico e do bom amigo do que essas cinzas que se volvem ao mundo cosmico?

Não vá a chimica dos sepulchros enlodar ninguém em afflictivo e deleterio materialismo.

O tumulto é tambem um altar, das suas sombras irrompem clarões que desparzem lucidas refulgencias a alumiam os descompassados horizontes da vida dos homens, do seu pó erguem-se, avultam-se, traçam-se, afeiçoam-se, pannejam-se e aprimoram-se soberbas estatuas, aureleadas de gloria e cingidas de esplendentes nimbos.

Mas é triste condição da humanidade ser mister acendrar nas cinzas da morte o brio, a honra, e até o heroismo para depois se mostrarem indisputaveis, e sem maculas.

Assim da sepultura do benemerito cidadão sobre a qual rorejam agora as saudosas lagrimas da amizade, surgirá uma memoria perduravel dos seus altos meritos, do seu caracter honrado e intemerata independencia, como dos seios da terra costuma evolvar-se o perfume da flor.

Foram estas as reflexões que d'envolta com um profundo sentimento, nos assaltaram a alma ao vermos esconderem-se para sempre os restos mortaes do illustrado e bondoso extincto.

Descance em paz.

O Deus de misericordia, cujo nome elle invocou tantas vezes em sua dolorosa agonia, lhe premiará os feitos generosos, e lhe indulgenciará as humanas fragilidades.

Descance em paz.

Faro. P. NOGUEIRA.

Homenagem respeitosa á saudosa memoria do dr. Jacintho P. Lança

SONETO

Elle não só honrava a faculdade, Illustrando-a por meritos subidos, Era qual providencia aos desvalidos, Tinha por nobre timbre a caridade.

Se um ai se desprendia da orphandade, Esse ai écco fazia em seus ouvidos; Se o enfermo exhalava os seus gemidos, Sentia-os dentro d'alma com verdade!

Não quiz aproveitar-se de horas d'ocio; Sempre foi no trabalho pertinaz; De seu santo mister não fez negocio.

Curvemos, pois, a frente ao que aqui jaz Que fez da medicina sacerdocio, E, como exemplo bom, descance em paz.

Lisboa. J. J. d'ARAÚJO.

Meus amigos:—Agradeço-lhes reconhecido a amabilidade com que me honraram,

enviando-me o numero do seu jornal, em que se prestava uma tão sympathica e elevada, como merecida e justa homenagem á memoria do nosso querido Jacintho.

Peço-lhes me permitam que de mais intimo da minha alma, do mais fundo do meu coração a ella me associe.

A sua morte enlutou o meu coração, onde elle occupava um lugar ao lado de minha esposa, de meus filhos, de minha mãe, de meus irmãos, d'estes entes queridos, que constituem a minha familia, a quem eu tanto amo e estremeço; porque o nosso querido Jacintho, nas nossas relações de quasi 30 annos, foi para mim mais do que um amigo, foi um bom e querido irmão.

Como tal chore a sua perda, como tal me será sempre grata e saudosa a sua memoria estremecida: hei de ensinar meus filhos a venerar-a, hei de apontar-lhes, a seguir sempre como guia nos difficéis caminhos da vida, esse ente querido, que tão prematuramente perdemos!

E' uma consolação para a nossa magoa, um allivio para a nossa dôr profunda, como todos ahi apreciavam devidamente aquelle pobre rapaz.

Era um bom! . . . um justo!

N'esta desgraçada epocha, que vamos atravessando, em que as consciencias se envilecem, e os caracteres se enlameiam, nas lutas mesquinhas dos interesses vis, e das paixões baixas e torpes, em que vemos aberto perante nós um abysmo, em que se vaé afundando a moderna geração, mas em que confiamos se não sepultará a virtude da velha alma portugueza, homens da estatura moral do nosso querido morto sobresaem como gigantes no meio da multidão, que os cerca, e que os envolve n'uma atmosphera de respeito e de veneração.

Alma feita de perolas, delicioso espirito feito de bondades, o nosso Jacintho, n'essa hora suprema do seu passamento, devia ter um doce sorriso melancolico sobre a brancura dos labios; sorriso de satisfação da sua consciencia, por ter cumprido o seu dever na vida, sorriso de satisfação pelo bem que praticou, sorriso de commiserção pelas miserias d'este mundo, que de tão perto observou, e com tão energica persistencia procurou remediar.

Que descance em paz o nosso pobre amigo, que lhe seja leve a terra, onde dorme o seu ultimo somno; a sua memoria saudosa e querida jámais se apagará do nosso coração.

Permittam-me, meus amigos, que me subcreva

De v. etc.,

Lisboa, 17 de abril de 1895.

João Valente de Almeida.

A' morte do nosso chorado amigo J. P. Lança

Sempre bondoso e austero, sempre honrado, De todos teve jus a sympathia! Até que aos tristes ais d'uma agonia Pendeu! caiu! inerte, inanimado!

A sciencia perdeu mais um soldado! Que grande alma se occulta á luz do dia! Dos peitos se evapora uma alegria, Sob crepes d'um luto carregado!

Essa santa amizade, nobre e pura, Que nos sorriu, nos inspirou outr'ora, Descança já no pó da sepultura!

Maguado pranto nos inunde agora A frente! porque, a par da desventura, Só tem alivio o coração que chora!

Lisboa.

RICARDO CARDOSO.

Da Associação de Classe dos Tanoeiros de Lisboa, para cujo gabinete de leitura é enviado o nosso modesto semanario, recebemos o officio, que abaixo segue, que, além de envolver um acto de delicadeza, que muito agradecemos, é mais uma prova da consideração em que eram tidas as excellentes e pouco vulgares qualidades do nosso querido e mallogrado director politico, dr. Jacintho Parreira Lança.

Srs. redactores:—Tendo recebido agora o jornal *O Louletano*, que vós fazeis a fineza de enviar para o nosso modesto gabinete de leitura, por elle tivemos conhecimento da triste noticia de ter fallecido o vosso redactor principal, dr. Jacintho Parreira Lança.

A direcção, apesar de, n'este momento, se encontrar a braços com uma grève geral, encarregou-me de vos officiar participando-vos que a Associação de Classe de Tanoeiros de Lisboa, de todo o coração se associa á dôr que n'este momento vos opprime e a todo o povo de Loulé, e em especial á familia do illustre extincto.

A' redacção do jornal *O Louletano*.

Beato, 15 de abril de 1895.

O secretario,

Antonio Cypriano da Silva.

Voto de sentimento

Pela junta de parochia da freguesia de S. Sebastião, d'esta villa, acaba de nos ser communicado que não podendo esta corporação deixar de associar-se na dôr que a todos punge pela morte do desditoso dr. Jacintho Parreira Lança, resolvera unanimemente e como demonstração sincera do seu muito pezar, lavrar na acta da sua ultima sessão um voto de profundo sentimento pela perda irreparavel d'aquelle que foi insigne medico e prestantissimo cidadão.

Agradecimento

Maria Augusta Lança Parreira, Marianna Perpetua Lança Faleiro, Cecilia Perpetua Lança Faleiro, Joanna Perpetua Nogueira, Joanna Perpetua Lança Rodrigues, Ezequiel do Soveral Rodrigues, Antonio Guerreiro Faleiro, Adelaide Josephina Lima Faleiro, José Guerreiro Faleiro, Barbara Rita Fernandes Faleiro, José Severino Parreira, Antonio Severino Guerreiro e Maria d'Assumpção Vaz Ramos Guerreiro, extremamente penhorados para com todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saude de seu chorado irmão, Jacintho Parreira Lança, durante a fatal doenca a que succumbiu, e bem assim para com todos que o acompanharam á sua ultima morada e por qualquer modo manifestaram os seus sentimentos de pezar, aqui vêm exprimir o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Egualmente se acham muito gratos á redacção do *Louletano* e collaboradores pela homenagem prestada á memoria do fallecido, correndo-lhe tambem como dever grato e imperscindivel o não omitir o nome do ex.^{mo} medico dr. Silvestre Falcão de Souza Berredo, que, junto do doente, foi sempre da mais disvellada assiduidade e carinhosa assistencia.

Por esta forma deixam, pois, consignado o seu eterno reconhecimento.

Loulé, 19 de abril de 1895.

Festa da Piedade

Deve realizar-se n'esta villa, de hoje a 8 dias a festividade em honra da veneranda imagem da Piedade.

Não conhecemos ainda o programma dos festejos, mas a julgar pelo que por ali apreçoam os entusiasmados arautos camararios, a coisa vai ser de espanto.

Assim seja para gloria sua e gozo nosso. Depois, valha a verdade, ninguém perderá em que a festa seja feita á altura do respeito e geral devoção que a todos merece a conhecida imagem, e além d'isso a não destoar da importancia da terra, que d'entre o sem numero de festas que tem durante o anno, nenhuma ha digna de menção.

Como principio religioso, que devemos acatar e como principio financeiro que, mormente na epocha que atravessamos, não devemos desprezar, as festas publicas e tudo o que por qualquer forma possa chamar a um determinado ponto uma boa concorrência, é facto sobremodo recommendavel e digno de attender.

Entretanto nunca em Loulé se pensou assim, e á parte os festejos que ha tres annos e por egual occasião se fizeram aqui, não mais vimos n'esta terra senão o mesmo ram-ram massador, a mesma estúpida sensaboria.

Veremos este anno o que surte e não regalearemos louvores se motivo houver para isso. Veremos.

Estiveram entre nós na ultima quinta-feira os nossos amigos srs. dr. José Lapa Fernandes Manuel, Antonio Pereira Caldas e Francisco Gomes Pablo, o primeiro de Faro e os dois ultimos de Silves.

Regressaram ás suas casas no mesmo dia.

O Districto de Faro

Vem de completar o seu vigésimo anno este nosso sympathico collega comprovinciano.

Um velho! Para o homem, os 20 annos de idade são a sua mais bella e vigorosa phase, em como começo de existencia, um alvorecer de vida. Para um jornal, porém, e tanto mais de provincia, o caso muda inteiramente de figura, e rarissimos são por isso os felizes que logram attingir um tal grau de longevidade. E' que duas dezenas d'annos consagradas a este inglorio labor representam muitas esperanças formuladas, muitos desenganos recebidos, muitos dissabores tragados e, mais de que tudo isto, uma extraordinaria dose de boa vontade, qualidade não sempre acessivel ás compleições vulgares.

Por mais d'um título, pois, é o nosso distincto collega credor do nosso respeito e admiração: Respeito devido ao velho, admiração consagrada ao forte.

Felicitando-o, portanto, terminaremos por ambicionar que, para bem seu e não mal nosso, d'aqui a 20 annos e d'este mesmo lugar, possamos enviar-lhe felicitações eguaes ás de hoje.

Não nos merece menos a estima que lhe tributamos.

Regressou hontem de Castillejos, onde foi passar as festas da Paschoa, o nosso amigo sr. Pablo Garcia Alvares.

FOLHETIM

SALVO!

Vae sair o coupé. O cocheiro correctamente fardado no alto da almofada, segura com arte as redeas dos alentados *ponneys*, que o tiram, impacientes, bulhosos, tiltando os freios como que pouco dispostos a esperar pelo dono que tarda em apparecer.

Entremos a porta á qual a carroagem está parada, e sejamos um tanto indiscreptos, desvendando o que se passa no interior d'um gabinete luxuoso, onde aqui e alem, se vêem brinquedos e bijuterias de creança. Um homem medita muito, de cotovellos fincados na mesa, repleta de papelada inutil, tendo a cabeça apoiada entre as mãos e embrenhando por vezes os dedos nas ondas sedosas do cabelo. Demonstra evidentemente que uma impressão grave o atormenta, tanto mais grave quanto lhe estava imminente uma crise financeira; os seus haveres resentiam-se d'ella e talvez louco por esse golpe ia tentar uma acção que seria a sua gloria ou a sua ruina. Dispoz as cousas, e temendo da perda a questão, levado ao cumulo do desespero, como medida extrema, collocou um revolver ao pé

Acha-se n'esta villa o nosso particular amigo sr. Sebastião Rodrigues Centeno, digno representante da antiga casa commercial da praça de Lisboa—Alberto Rodrigues Centeno & C.^a

Continua ainda retido em casa, por motivo de doença, o nosso bom amigo sr. Antonio Joaquim da Silva Vargas, digno amanuense da secretaria da camara municipal.

Desejamos sinceramente o seu prompto restabelecimento.

Chegou a Loulé na terça-feira da semana finda e partiu na quinta-feira para a sua casa em Messejana, o nosso querido amigo sr. Francisco Soares Victor.

Já se encontra nas Caldas de Monchique o sr. dr. João Bentes Castel-Branco, a quem foi adjudicada a exploração d'aquelle estabelecimento thermal, que este anno estará bastante melhorado, havendo redução de preços, nos quartos, durante os mezes de maio e setembro.

Reforma eleitoral

Por dec. de 28 de março ultimo, foram completamente revogadas as leis anteriores, tornando-se portanto esta obra util, necessaria e até indispensavel a todos os cidadãos.

A edição é seguida de um repertorio que muito auxilia a consulta do livro, e o seu custo 160 réis.

Pedidos á *Biblioteca Popular de Legislação*, rua da Atalaya, 183, 1.^a.

De um ataque de diphtheria falleceu na quinta-feira um filhinho do sr. Marçal Antonio.

A camara municipal que todos os dias esbanja dinheiro em coisas inuteis deveria fazer aquisição de um frasco de *serum* antidiphtherico para ser fornecido gratuitamente ás familias pobres que d'elle necessitem, ou mediante determinada quantia ás pessoas com recursos pecuniarios.

Congresso nacional de tuberculose

(Continuado do n.º 117)

Como ninguém tomou a palavra, propõe Augusto Rocha que se passe a ler as communicações inscriptas e que, se algum tiver alguma communicação a fazer, sem a ter mandado já para a mesa, na devida altura tome a palavra e a apresente.

Começou então a leitura das communicações segundo a inscripção do programma, e pela ordem seguinte:

1.^a Chaves de Lemos — «Identidade das tuberculoses humana e aviaria»

E' um trabalho de muito valor e estudo.

Propoz o dr. Augusto Rocha que Chaves de Lemos seja o relator da referida communicação no futuro congresso.

Spina y Capo falla no mesmo assumpto apresentando uma sua observação sobre um passaro que esteve n'uma enfermaria de tuberculosos em Madrid e que morreu tísico.

2.^a Leite de Faria — «Explicação provavel da frequencia da tuberculose e nomeadamente das tuberculoses locais em volta de Coimbra.»

da escrevaninha, preparou-se, subiu para a carroagem que partiu velozmente.

O ruido da rodagem já se ia extinguindo na terrivel vozeria do *boulevard*, quando, abrindo-se uma porta do gabinete em que elle estivera, entrou, como visão agradável, uma joven, que, não vendo o esposo, saiu rapidamente.

O resto do dia passou-se assim, e a noite veio medonha, electrica, atroando de quando em quando os ares as baterias sinistras dos trovões.

Eram onze horas quando o banqueiro voltou a casa. Perdera a questão; desvairado, quanto se pôde ficar por tal noticia, considerava a fortuna irremediavelmente perdida e a escassez dos meios com que satisfazer a opulencia do viver que até então fruira. Os clarões lividos dos relampagos tornavam sinistro o aposento. Procurou o revolver e ia dar cabo de si, quando em vez d'elle encontrou um objecto qualquer, que tilinton doce-mente. Uma surda exclamação de colera estava suspensa dos labios mas o banqueiro corou de vergonha e estremeceu — «Zombar assim de um homem que quer morrer!» A pallida luz da vela, affastada um pouco, projectava amortecidos raios n'esse brinquedo providencial. Era uma *roca* de marfim artis-

Como fosse secretario da mesa foi substituido por Machado do Porto, por proposta do presidente. Justifica a sua communicação com factos observados durante o seu tirocinio nos hospitaes da Universidade.

3.^a Augusto Rocha — «Da mortalidade comparada entre a tuberculose e outras molestias infecciosas em Lisboa.»

Foi substituido na presidencia por Silva Amado.

Mostra com um diagramma, collocado por cima da cadeira presidencial, a marcha da tuberculose comparada com o sarampo, variola, diphtheria e febre typhoide em Lisboa desde 87 a 95, que esta molestia tem excedido todas em mortalidade, salvo em 89 a 91 em que a variola se aproximou da mortalidade da tuberculose em Lisboa, desde que se fizeram modificações na canalisação das aguas e mais melhoramentos hygienicos.

E' este um trabalho em tudo digno de louvor e admiração, que constitue mais um louro para a sua já tão grande corôa de gloria.

Spina y Capo tomando a palavra sobre este ponto e dizendo que em Madrid succede o mesmo, pede mais explicações para saber se para a declinação da mortalidade referida concorrem além das causas já mencionadas outras com referencia á inspecção militar e tambem do matadouro.

Dr. Rocha convida os medicos militares e veterinarios presentes a dar esclarecimentos a Spina y Capo. Tomam a palavra Silva Telles e Lucio Nunes que dizem que se qualquer individuo apresenta na inspecção militar indícios de tuberculose é excluido, e que se já depois de estarem em serviço apresentam alguns indícios ou tendencia para a tuberculose são immediatamente reformados.

Depois Annes Baganha e Sabino de Souza declaram que nas rezes abatidas no matadouro, nem todas as que se encontram tuberculizadas, são regeitadas, chegando-se a fazer sómente a ablação das partes tuberculizadas e vendendo o resto, sem repugnancia alguma.

Sabino de Souza faz considerações muito justas sobre o mau serviço que nas provincias se faz sobre este assumpto, não se fiscalizando na maior parte das terras e que n'aquellas em que se faz, é quasi sempre pelos proprios arrematantes ou pelos alveitares.

Silva Telles diz que deseja chamar a attenção do congresso para a Escola dos Alunos de Marinheiros, para onde entram rapazes de 13 annos a quem se obriga a fazer trabalhos proprios de adultos, e mandando-os para a Africa d'onde voltam tuberculosos. Pede que o Congresso alcance do governo providencias energicas.

Pinheiro Torres diz que a *tuberculina* é o unico meio de reconhecer a tuberculose.

Augusto Rocha convida Spina y Capo para a presidencia porque tem de fazer a sua 4.^a communicação — «Processos comparativos da observação microscopica do bacillus tubercul.»

Tomam a palavra sobre este ponto Silva Nunes, Lopo de Carvalho, Zeferino Falcão e Paula Nogueira, que sustentaram haver casos de tuberculose por elles observados já no ultimo periodo, em que o *bacillus* só se mostra dias antes da morte e algumas vezes só

ticamente cinzelada, fragil como porcellana, tendo nas estremidades pequenas campainhas de prata que foram levar a felicidade auriluzente á razão allucinada do suicida.

Era realmente um revolver pouco assassino.

O ridiculo da situação tornava o homem furioso, mas reprimia as exclamações insensatas temendo denunciar-se. E a cada contracção do seu corpo vibravam as campainhas, cujo som era um encanto celestial que o chamava á vida. Todo esse ser preso de uma violencia acerrima por uma loucura assaz forte, cedia pouco a pouco á magia do brinquedo que Deus mandára ao mundo a libertal-o da morte!

Essa existencia que se não fóra elle, era já malograda, lembra-se bem, no excesso do desespero, do dia em que comprára para o seu querido filho e que constituia o maior prazer d'elle, prazer bem pensado, porque se transformou em um raio de sol que protegeu da tempestade eminente a loura cabecinha do *bébé*. Uma nuvem esperancosa perpassou no cerebro em exaltação, e começou a entrever o azul purperado de sinistros intentos! Ope-rou-se a redempção, começava a ter esperança. E raciocinava assim: Tenho um filho que é o meu orgulho, uma esposa seductora, digna e carinhosa mãe, matar-me seria con-

depois, sustentando assim opinião contraria á do conferente.

Acabada esta discussão foi encerrada a sessão eram cerca das 4 e meia horas da tarde.

1.^a sessão nocturna

CONFERENCIAS

Aberta a sessão depois das 8 e meia foi lido um telegrama de Koch concebido nos seguintes termos: «Os melhores agradecimentos ao congresso de tuberculose.» Koch.

Em seguida Augusto Rocha propoz para presidente Raymundo da Motta e para secretarios Godinho e Chaves de Lemos.

Depois do presidente agradecer a sua nomeação dá a palavra a Spina y Capo que realisa a 1.^a conferencia, fallando por muito tempo brillantemente, com a fluencia propria dos oradores hespanhoes, arrebatando a assembléa com o magnifico ponto sobre *Hospitisação dos tuberculosos*.

Segue-se a 2.^a conferencia presidida por Philomeno da Camara, secretariado por Cortes Menezes e Corrêa de Barros.

E' conferente Lopo de Carvalho, sobre — «Os tuberculosos na Guarda.» Este trabalho é a prova mais evidente de quanto póde a força de vontade ligada a uma lucida intelligencia, empregadas em favor da sciencia e da humanidade. E' o documento mais cabal de uma observação aturada e de um estudo profundo de tudo quanto se possa ligar com a tuberculose e com as condições de cura que ella póde ter na Guarda. Muito bem. Um bravo a Lopo de Carvalho.

Interrompe-se a sessão sendo aberta pouco depois por Teixeira de Queiroz, secretariado por Serras e Silva e Corrêa Mendes.

Falla Sabino de Souza sobre a — «Tuberculose dos bovidos perante a hygiene publica em Portugal.»

Mostra como é feita a escolha do gado para o matadouro, como se mandam as rezes que ali são recusadas para os talhos das povoações visinhas, o pouco ou nenhum cuidado que ha no exame do leite que se vende e mostra a differença da mortalidade do gado bovino nas diferentes provincias do reino. E' tambem uma conferencia de bastante estudo e observação.

Termina a sessão com a conferencia de Cesario de Abreu, sobre — «Pathogenese da tuberculose», sendo presidente Paula Nogueira e secretarios Souza Tavares e Antonio de Paçua.

(Continua)

F. S.

O ultimo temporal occasionou a queda de algumas trincheiras, na linha ferrea do sul, entre as estações de Odemira e Amoreiras, pelo que os passageiros que transitam d'aqui para Beja e Lisboa e vice-versa estão sujeitos a transtordo.

Praça de touros: — Consta-nos que o empresario Calhamar pediu a devida auctorisação para fazer construir uma praça de touros na cidade de Faro.

Diario do Alemtejo: — Não recebemos o supplemento litterario n.º 13, de 14 do corrente, d'aquelle diario.

A respectiva administração pedimos o obsequio da sua remessa.

denmal-os; pôdem-me valer pela sua abnegação. Todo o passado lhe affluia á mente; filho de burguez tornára a ver o lar onde nascera e o aspecto venerando de sua mãe que ternamente o acariciava. Este sonho agradável foi de pouca duração e quando despertou para a realidade, lembrou-se que regressando a casa não fóra cumprimentar sua esposa nem dera um beijo no filhinho. Caminhou para o quarto d'elles, experimentando sobre o tapete o movimento dos seus passos vacilantes, e como que começava a sentir a alegria communicativa d'aquelles dois entes adoráveis.

Um formidavel ribombo do trovão atroou os ares, e as janellas, hermeticamente fechadas, não deixaram ver o brilho sinistro do relampago, que o precedeu. O *bébé* acordou ao estampido e a mãe, sempre sollicita, estivera velando junto d'elle, em tal noite.

—O papá, papáinho, tenho tanto medo! As lagrimas dos dois confundiram-se em ternissima desordem e a seductura esposa, vendo o marido, lançára-se nos seus braços, tendo previamente posto sobre a secretaria um cheque do banco, assignado por seu pae, o qual valia duzentos mil francos.

Bello quadro de uma felicidade absoluta

Trad.

J. V.

Kalendario da semana



ABRIL 30 DIAS

- 21, Domingo—St.º Anselmo, arcebispo de Cantuaria.
- 22, Segunda—Os Prazeres de Nossa Senhora. S. Sotero.
- 23, Terça—S. Jorge, M.
- 24, Quarta—S. Fidelis de Sigmaringa, M.
- 25, Quinta—S. Marcos, Evangelista.
- ☉ Lua Nova aos 35 m. da m.
- 26, Sexta—S. Pedro de Rates, M.
- 27, Sabbado—S. Tertuliano, B. S. Turibio.

Inspecção aos reservistas

Hoje, pelas 10 horas da manhã terá lugar a inspecção annual aos reservistas de 2.ª reserva, residentes na freguezia de S. Clemente.

No proximo domingo, 28, haverá inspecção para os reservistas de 1.ª e 2.ª reservas, residentes na freguezia de Salir.

Todos os reservistas devem comparecer pelas 10 horas, na administração do concelho, munidos das respectivas cadernetas militares e com os artigos que levaram quando foram licenciados.

Aquelles que deixarem de comparecer ou faltarem a algum dos preceitos indicados serão punidos, segundo as circumstancias, com as penas comminadas nos art.ºs 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º do regulamento de 31 de dezembro de 1891.

Programma dos festejos do centenario de Santo Antonio

Foram já approvados, como dissemos, os programmas dos festejos do 7.º centenario de Santo Antonio, elaborados pela grande commissão central de Lisboa.

Esses festejos são de caracter civil e religioso.

FESTAS RELIGIOSAS

E' o seguinte o programma official das funcções e cerimoniaes religiosas que devem realisarse de 13 a 30 de junho:

Dia 13.—Festa na Real Casa de Santo Antonio, precedida de trezena, pela camara municipal de Lisboa. Na tarde d'este dia verificar-se-ha a procissão de «Corpus Christi», que sairá da Sé Patriarchal, seguindo pelo largo de Santo Antonio, ruas da Magdalena, d'El-rei, Aurea, praça de D. Pedro, Augusta e da Conceição, recolhendo á Sé Patriarchal.

Dias 17, 18 e 19.—A's 4 horas da tarde. Triduo solemne com exposição do Santissimo Sacramento e sermões nas tres egrejas: Real Casa de Santo Antonio, Sé Patriarchal e S. Vicente de Fóra.

Dia 20.—Communhão geral nas mesmas tres egrejas.

Dia 22.—A's oito horas da noite. Vesperas e Matinas solemnes em S. Vicente de Fóra, officiado o ex.º sr. cardeal patriarcha.

Dia 23.—A's 12 horas. Missa de Pontifical, sendo celebrante sua eminencia o sr. cardeal patriarcha. Panegyrico do Santo, e finda a missa benção papal; a musica para a missa foi expressamente composta pelo maestro portuguez Carlos Adolpho Sauvinet.

Dias 25, 26, 27 e 28.—No templo de S. Vicente de Fóra, Congresso Catholico Internacional, cujo programma e regulamento serão opportunamente publicados pela commissão central do mesmo congresso.

Dia 30.—A's 4 horas da tarde. Solemne procissão, que sairá do templo de S. Vicente de Fóra e seguirá o seguinte itinerario: Ruas de S. Vicente, Santa Marinha, Infante D. Henrique, Santa Luzia; largos da Sé e Santo Antonio, ruas da Magdalena, d'El-rei, Aurea, Praça de D. Pedro (lado occidental), Avenida da Liberdade, largo da Annunciada, rua de Santo Antão, praça de D. Pedro (lado oriental), ruas Augusta e da Conceição, recolhendo á Sé Patriarchal, onde será cantado um solemne «Te-Deum.»

FESTAS CIVIS

O programma d'estas festas, que se realisarão de 12 a 30 de junho, é o seguinte:

Grande cortejo em homenagem a Santo Antonio, composto de carros allegoricos: Virtudes, Sciencias, Bellas Artes, Exercito, Marinha, Colonias, Imprensa, Commercio, Industria, Agricultura, Pesca, etc. Os carros serão acompanhados por musicas e por personagens a pé e a cavallo, em costumes e com estandartes adequados.

Cortejo fluvial no Tejo—No caes de Santa Apollonia, no bergantim real, comboiado por um sequito de numerosos barcos embendoados, será embarcada a imagem de Santo Antonio.

O cortejo seguirá até ao caes da Rocha do Conde Obidos, d'onde a imagem será conduzida processionalmente á igreja de S. Francisco de Paula.

Este cortejo commemora que Santo Antonio embarcou para a Africa em Santa Apollonia e que os torrenos onde se acha erecta a igreja de S. Francisco de Paula faziam parte da propriedade dos paes de Santo Antonio, onde o Santo passou a sua mocidade até ao anno de 1210.

Grande arraial no Terreiro do Paço; o monumento, o arco e todos os edificios em volta da praça serão brilhantemente decorados e illuminados a varias côres, bem como o centro da praça destinado a philarmonicas, estudantinas, côres e outros divertimentos populares.

Durante a noite «Os Milagres de Santo Antonio», vistosos quadros, de tamanho e á altura de poderem ser vistos de todos os pontos da praça. Ascensão de balões, projecções de luz electrica, fogos de arteificio e fontes luminosas.

Regata internacional (com premios)—Para este certamen, sob a obsequiosa direcção da Real Associação Naval de Lisboa, serão convidados a concorrer os Clubs navaes e os proprietarios dos barcos de reereo nacionaes e estrangeiros.

Festa veneziana no Tejo—Iluminação nas duas margens do rio e nas embarcações—Srenatas—Fogos de arteificio nacionaes e estrangeiros.

Corridas de touros—Na praça d'Algés, corrida á antiga portugueza, organizada e generosamente offerecida pelo Real Club Tauromachico Portuguez.

Na praça do Campo Pequeno extraordinaria corrida, em que tomarão parte um dos melhores espadas e um dos principaes cavalleiros e banda riibeiros portuguezes.

Espectaculo de gala no theatro D. Amelia, com a oratoria magica em 3 actos «Milagres de Santo Antonio, original de José Maria Braz Martins.

Diversão gymnastica e acrobatica pela Real Club Gynmastico.

Batalha de flores na Avenida.

Festa da infancia, inauguração do Asilo-Officina de Santo Antonio (no bairro Andrade), estabelecimento para manutenção e ensino de officios a creanças pobres.

N'esse dia será offerecida uma refeição ás creanças dos asylos de Lisboa e distribuidos premios ás que mais se tenham distinguido pela sua applicação ao trabalho e ao estudo.

Festa de trabalho, dedicada á classe operaria.

Inauguração da Villa Santo Antonio (situada entre a Junqueira e Santo Amaro), vastissimo estabelecimento montado para fornecer a operarios alojamento hygienico, banho, bom sustento, vestuario e distrações moralisadoras por preços infimos e, quando docentes, enfermaria, medico e botica gratuitamente.

Concurso com premios entre philarmonicas nacionaes.

Iluminações, fogueira, balões e grandes fogos de arteificio por concurso com premios entre pyrotechnicos portuguezes.

Marcha «aux-flambeaux».

Corridas de velocipedes.

Sortes de Santo Antonio.

De 13 a 30 de junho—Circulação dos sellos postaes Antoninos de 5, 10, 15, 20, 25, 50, 75, 80, 100, 150, 200, 300, 500, e 18000 e dos bilhetes postaes de 10 réis.

Exposição de arte sacra ornamental.

Hymno-marcha de Santo Antonio, expressamente composto para o centenario, musica do maestro Augusto Machado, letra do ex.º sr. D. João da Camara.

Sello annuncio, medalhas commemorativas, imagens, photographias, albums, programmas, guias illustradas e outras publicações relativas á celebração do centenario de Santo Antonio.

ECONOMIA

O abaixo assignado, despachante official na delegação aduaneira de Faro, declara a todos os commerciantes que faz uma grande redução de preço nos despachos que tenham a correr n'aquella delegação.

Será bastante vantajoso para o commercio attendendo ao negocio estar de tal forma que todas as economias são uteis ao mesmo.

José Theodoro d'A. Coelho.

Santa Barbara de Nexe

Primeiro do que tudo cumpre-me dar á redacção do Louletano, os meus sinceros pezaes, pela irreparavel perda do seu muito habil redactor, o sr. dr. Jacintho Parreira Lança, a quem a parca tenebrosa ceifou a vida.

Os seus muitos amigos lamentam a sua morte! que perda!

O dr. Lança era um homem dotado de excelsas qualidades, acompanhado de um coração bom, magnanimo, como bastantes provas deu aos seus amigos e inimigos, sabendo manter-se no seu posto firme de honra, aguentando muitissimas infamias e tyrannias, que lhe fizeram.

Hoje para elle tudo acabou! Assim acontecerá a taes inimigos, quando a morte os ceife e os leve ao lugar onde todos são eguaes; e ali tudo acaba.

Dr. Jacintho Parreira Lança, em tempo escreveu no seu jornal, affirmando aos seus amigos e inimigos «que nunca havia de sair de Loulé, nem vivo nem morto», e assim aconteceu.

Lembram-se? Que idéa fariam os seus calumniadores de este dito?

Ao escrever estas palavras quasi não posso segurar a penna na mão; por isso desejo de dentro do meu coração que o illustre extinto gose as bemaventuranças celestias.

Paz á sua alma.

—No dia 14 passou por esta povoação, em direcção a Estoy, a philarmonica nova, d'essa villa, que ali foi tocar na festa e precissão da Ressurreição.

—Infelizmente continua o mau tempo, que tantos estragos tem causado nos campos.

18 de abril de 1895.

(Do nosso correspondente).

REFORMA ELEITORAL

Approvada por dec. de 28 de março 1895, seguida de um repertorio alphabetico.

Capitulos em que se divide a lei

I (dos eleitores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos electoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes), VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas), IX (disposições especiaes), X (disposições penaes, geraes e transitorias).

Quadro dos prazos para a organização do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros, mappa dos circulos electoraes, etc.

A Reforma Eleitoral é indispensavel a todos os cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações electoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciais, escriptas de direito, advogados, funcionarios administrativos, parochos, sollicitadores, etc.etc.

A edição é nitida, completa e exatamente conforme com a official.

O Repertorio junto e que as outras edições não teem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei. Preço 160 réis.

—Pedidos á Bibliotheca Popular Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

Publicações

A LEITURA—Appareceu já o n.º 31 d'esta interessante publicação, cuja aquisição deve ser feita por todos que desejem andar em dia com o movimento litterario, tanto do paiz, como do estrangeiro.

O summario do numero que temos á vista é:

- Georges Ohnet—A condessa Sarah (VII).
- Jehan Soudan—Elixir de longa vida.
- Stevenson—A ilha do thesouro (IV).
- Bret Harte—O afilhado dos mineiros.
- Paul Bourget—Além-Mar (VII).
- Campoamor—Humoradas.
- Frédéric Masson—Napoleão e as mulheres (VII).

Francois Coppée—A hora de dormir. Cada volume custa apenas 120 réis e assigna-se na casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73—Lisboa.

—Recebemos o n.º 6 do Amphion, com o retrato de Maria Judice Caruson e artigo relativo a esta cantora, por V. da Silva Freire Junior.

Recebemos tambem o n.º 7 da mesma publicação, inserindo o retrato do tenor Giuseppe Moreti.

Chronica quinzenal—Lino d'Assumpção. O methodo de Paris—Galin-Chevé—Joe. Concertos—Ph. Rauten.

Theatros, noticiaario, correspondencias, novidades musicas, etc.

—Devido a certas circumstancias, só agora poude ser publicado outro volume do Boletim da Camara de Commercio e Industria de Lisboa, contendo os n.ºs 6 e 7 do mesmo boletim. Insere as tres secções do costume: secção geral, secção official e secção commercial.

—Publicou-se o n.º 2 do Boletim da Real Associação dos architectos civis e archeologos portuguezes, cujo summario é:

O tanger dos sinos, pelo dr. Souza Viterbo. Noticias da freguezia de Alcaimça, por Valdez. Plinio, o naturalista e a Lusitania. Relatorios da Bibliotheca da Associação. As nossas gravuras. O architecto. Boytaca. O castello da Freira. O Sansovino em Portugal. Um programma de archeologia. O legado Theodoro da Motta. O livro de V. d'Almada sobre Elvas. Correspondencia. Extractos das actas.

Traz as gravuras das antigas portas de Beja, denominadas de Aviz, de Evora e de Mertola, hoje já destruidas.

—A Bibliotheca Popular de Legislação acaba de publicar A reforma eleitoral ultimamente decretada; cada volume custa apenas 160 réis.

Agradecemos todas estas publicações.

EDITAL

FAZ-SE saber, em observancia do disposto no § 2.º do n.º 5 do artigo 25.º do novo decreto eleitoral de 28 de março do corrente anno, que até ao dia 25 do corrente mez d'abril, deverão ser entregues ao secretario da Commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho todos os documentos a que se referem os n.ºs 2 e 3 do citado artigo, a saber:

N.º 2. Documentos apresentados pelos interessados provando que no anno anterior foram collectados n'outro concelho ou bairro em qualquer das contribuições predial, industrial, renda de casas, sumptuaria, ou decima de juros, ou foram obrigados ao pagamento de qualquer outra contribuição directa do Estado; considerando-se como directas as contribuições assim designadas no orçamento geral do Estado.

N.º 3 Requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento, pelo fundamento de saber ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, e reconhecidos por tabelião, nos termos prescriptos no § unico do artigo 2436 do Codigo Civil, bastando porém a authenticação pelos chefes dos serviços de que dependam os requerentes, quando estes sejam serventuarios do Estado ou dos corpos administrativos.

Loulé e Paços do concelho, 6 de abril de 1895.

O secretario da commissão,
Joachim Claudio Raphael Pinto.

BILHAR

Vende-se um, com todos os seus pertences.

Quem pretender comprar dirija-se á rua Nova Grande, n.º 9, lado esquerdo, 1.º andar—TAVIRA.

VELOCIPEDE DE TRES RODAS

Em Portimão vende-se um quasi novo, comprado em Londres. Entregase-se por pouco mais de metade do custo. Mostra-se factura.

Dirigir á cervejaria Dias & Amado.

DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AMORPHOS, CERA E ENXOFRE

Especialidade em sabão de todas as qualidades, por preços sem competencia!

Remettem-se amostras a quem as requisitar.

Pedidos a

Candido José Nogueira

Calçadinha de S. Miguel, 14 e 16

LISBOA

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º e 2.º ANDAR

LISBOA

N'este hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 12000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

Luiz Augusto Brandão.

MADEIRA

Manoel Rodrigues Corrêa

Previne os srs. proprietarios, constructores e mestres d'obras, que recebeu, directamente da Suecia, um carregamento completo de madeira de casquinha de 1.ª qualidade, que vende por preços excepçonaes.

Grande abatimento para compras por grosso.

Aproveitem a occasião.

FARO

CONSULTORIO DENTARIO DE

J. NUNES MADEIRA

Rua Direita, n.º 42

Chegou de Lisboa e installou definitivamente um consultorio Dentario em Faro, onde se *extrahem dentes e raizes sem dor*, mesmo ainda os dentes abandonados por outros dentistas.

Coloca dentes e dentaduras artificiaes, para mastigar e fazer todos os exercicios como se fossem naturaes, sem molas nem ganchos.

Empasta os dentes cariados—Limpa a pedra e branqueia os dentes.

Tratamento especial dos dentes cariados, sem os extrahir.

Concerta as dentaduras quebradas e contrue paladares artificiaes e obturadores. *Vende elixir dentario e pós dentifricos* (frasco e caixa de pós 700 réis).

Gengivaria Imperial para evitar a caria dos dentes, apertar as gengivas e tirar o mau cheiro da bocca. 1\$000 réis.

Prompto allivio de Lubeck, para calmar as dôres de dentes, 1 frasco 300 rs.

Remette-se pelo correio.

Extracções gratis aos pobres, das oito ás nove horas da manhã.

PREVENÇÃO

Este dentista vae a qualquer cidade ou villa do Algarve executar qualquer trabalho, quando seja chamado para esse fim por duas ou tres pessoas que careçam dos seus serviços.

TYPOGRAPHIA

DO LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se installar n'esta villa, está montada em condições de satisfazer a todas as encomendas taes como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de casamento, envelopes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200

N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250

N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300

N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONYMA de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 RÉIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 160—1.º

Effectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

O agente em Loulé, Manoel Rodrigues Corrêa.

IMPRESSOS

Acham-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatísticos do movimento parochial mensal, a 100 reis cada caderno.

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA «ARCADA DA PRAÇA»

LOULE

Permanece aberto e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.

HALL'S LINE



Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C.º, de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantidade minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro,

João P. d'Almeida.

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel **Del Caballo de Oro**, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel **Del Caballo de Oro**, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel — DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manoel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

XAROPE

DE

S. JOSÉ

UNICO que cura completamente toda a qualidade de tosses, por mais antigas que sejam.

Vende-se unicamente na pharmacia Rocha — em Loulé.

Preço de cada frasco 600 réis.

FRANCISCO SIMÕES COUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquelherias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina **Memoria**, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualque pedido de velocipedes e byceletes, para o que apresenta os respectivos cathalogs.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliqueime, Paderne e Salir.

ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candieiros, relogios, louças, vidros, perfumarias, quinquelherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade. (Especialidade em chá, café e chocolate)

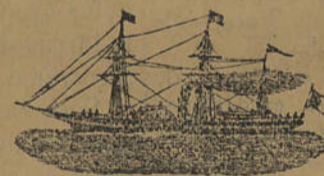


Grande e completo sortido em OCULOS E LUNETAS de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARREIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 4\$000 réis; 2.ª classe, 3\$000 réis; 3.ª classe, 2\$000 réis.

Agente em Faro,

João Pereira d'Almeida.

PHOSPHOROS

Amorphos, cera e enxoíre

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphoros

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS)

LISBOA

ARMAZEM DE FERRAGENS

E

QUINQUILHERIAS

DE

Valentim, Machado & C.ª

6—RUA DOS DOURADORES—6

(sobre-loja)

LISBOA